



JACY

Grupo Carmin - Natal/RN

O acaso desviou o Grupo Carmin do projeto de criar uma peça de ficção sobre a velhice quando o diretor, dramaturgo e ator Henrique Fontes encontrou, no lixo, uma frasqueira com objetos pessoais de uma senhora de 90 anos. Nomear essa anônima e contar sua história mostrou-se, então, um caminho para religar o teatro e a História à vida de cada um, revelando a potência crítica de interpretação da realidade contida nos vestígios de uma biografia.

A dramaturgia de “Jacy” assume esse olhar historiográfico, voltado tanto para o processo criativo, que é narrado no espetáculo, quanto para a investigação do passado dessa mulher – testemunha da 2ª Guerra Mundial, da ditadura brasileira e da ação do tempo sobre o seu próprio corpo. A linguagem adotada se aproxima do biodrama, gênero cunhado pela diretora argentina Vivi Tellas, ao relacionar relatos individuais a uma visão ampliada de país.

Para isso, os artistas fazem do palco um espaço de reelaboração irreverente da vida, com soluções cênicas simples, alinhadas ao tratamento documental que sustenta o projeto artístico. Com uma abordagem não ingênua do que se toma como verdade, expõem as operações de mediação e edição na construção do espetáculo. E se servem do humor e do afeto para convocar o público a pensar sobre temas agudos da história de Natal e do Brasil. Uma reflexão que se constrói no presente a partir do olhar para o passado, indagando o valor daquilo que é descartado e do ideal de progresso na vida pública e privada.

Ficha técnica:

Textos: Henrique Fontes, Pablo Capistrano e Iracema Macedo. Dramaturgia: Henrique Fontes e Pablo Capistrano. Direção: Henrique Fontes. Elenco: Quitéria Kelly e Henrique Fontes. Assistente de direção: Lenilton Teixeira. Consultoria: Marcio Abreu. Cineasta: Pedro Fiúza. Designer de Luz:

Ronaldo Costa. Operação de som, luz e audiovisual: Mateus Cardoso/Robson Medeiros. Técnico de som e audiovisual e assistente de palco: Robson Medeiros e Mateus Cardoso. Direção Artística e cenografia: Mathieu Duvignaud. Trilha sonora original: Luiz Gadelha e Simona Talma. Coordenação de Produção: Quitéria Kelly. Produção executiva: Mariana Hardi.

Serviço:

Dias 12 e 13, quarta e quinta, às 21h30, Teatro Municipal Humberto Sinibaldi Neto (Avenida Brigadeiro Faria Lima, 5381 - Vila São José).

Ingressos:

R\$3,00 - Trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo credenciados no Sesc e seus dependentes; classe teatral rio-pretense e participantes do Festival (com crachá).

R\$5,00 - Aposentado, pessoa com mais de 60 anos, pessoa com deficiência, estudante e servidor de escola pública.

R\$10,00 - Inteira

Duração: 60 minutos

Classificação indicativa: 14 anos